

UME DR. JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JUNIOR

Investigação & Pesquisa: Todos os Anos - Prof. Capri

Tema Central: LEITURA & INTERPRETAÇÃO de INFOGRAFO + PESQUISA

PERÍODO DE 22/06/2021 A 30/06/2021

NOME \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_ Turma/Ano \_\_\_\_\_

Vamos PENSAR e REFLETIR, vamos fazer leitura de texto e imagem.

**INFOGRÁFICO:** A leitura não é uma habilidade neutra e uniforme que, uma vez aprendida, é aplicada nos mais diversos contextos. Cada texto tem características específicas, que variam de acordo com a situação comunicativa, o gênero do discurso, o contexto em que é produzido e circula etc. Por isso, é interessante aprender/saber ler diferentes textos, com objetivos variados. Por exemplo, nas várias disciplinas escolares, as leituras requisitadas também são diversas e exigem que conhecimentos diferentes sejam mobilizados pelo leitor para construir os sentidos do texto, para entender e compreender melhor.

Para nos auxiliar a "ler e interpretar", usaremos o **INFOGRÁFICO**.

O que é infográfico?

Infográfico é um conteúdo explicativo que une informações verbais e visuais, transmitindo dados e conceitos de forma fácil. Isso garante o entendimento do leitor mesmo em temas complexos. Infografias costumam conter textos, ilustrações, gráficos, sons, ícones e outros tipos de mídia em sua produção. Nesta atividade, temos como principal objetivo trabalhar a leitura nos diversos componentes curriculares (disciplinas, matérias), ressaltando as características dos textos científicos, principalmente às relações entre imagem, símbolo, palavra e a realidade.

Como será a atividade?

Inicialmente, você poderá notar a grande quantidade de informações que estão contidas no infográfico, como: as imagens, mapas, tamanho dos ícones/símbolos que nos indicam a quantidade, ou seja; quanto maior for o tamanho maior é a quantidade. Perceba o exemplo abaixo:



**Além de comparação de formas, cores, tamanhos, porcentagens e fluxos (movimentos, sentidos, tráfego ou sucessão de acontecimentos)**

RESPONDA AS  
QUESTÕES DO  
INFOGRÁFICO 02

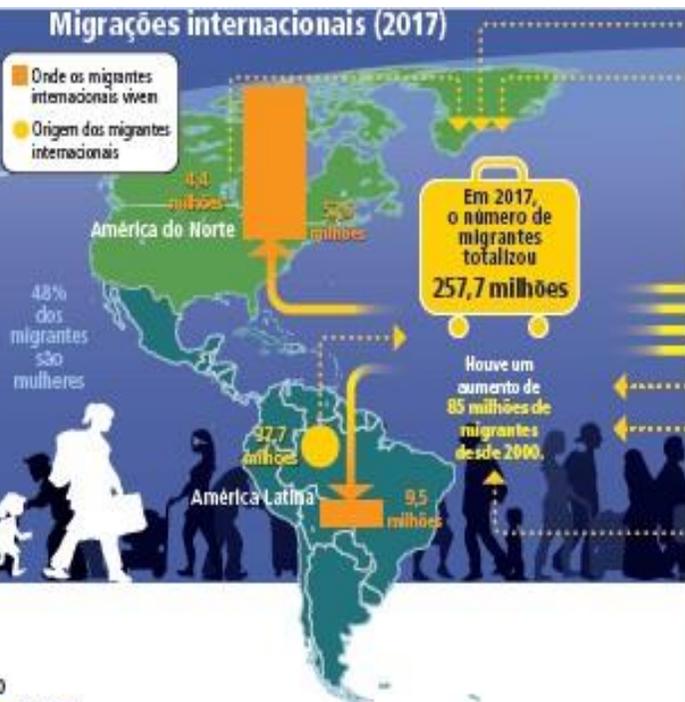
## População em movimento

Segundo a ONU, em 2017 cerca de 257,7 milhões de pessoas vivem em países diferentes dos países de nascimento, o que representava cerca de 3,4% da população mundial.

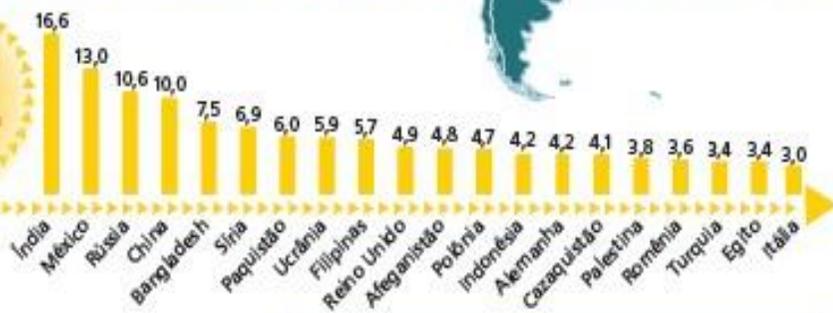
Desde o ano de 2000, o número de migrantes aumentou cerca de 49%. O número de migrantes vivendo em países de maior renda saltou de 9,6% em 2000 para 14% em 2017. Nesse ano, os países de maior renda abrigavam 64%, ou aproximadamente 165 milhões, do número total de migrantes em todo o mundo.

14% dos migrantes têm menos de 20 anos

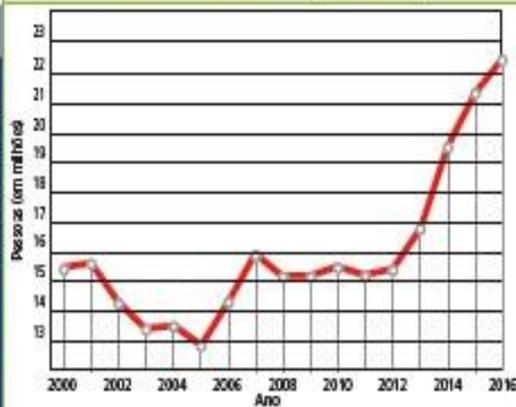
■ Onde os migrantes internacionais vivem  
● Origem dos migrantes internacionais



Número de migrantes, em milhões de pessoas, por principais países do mundo (2017)



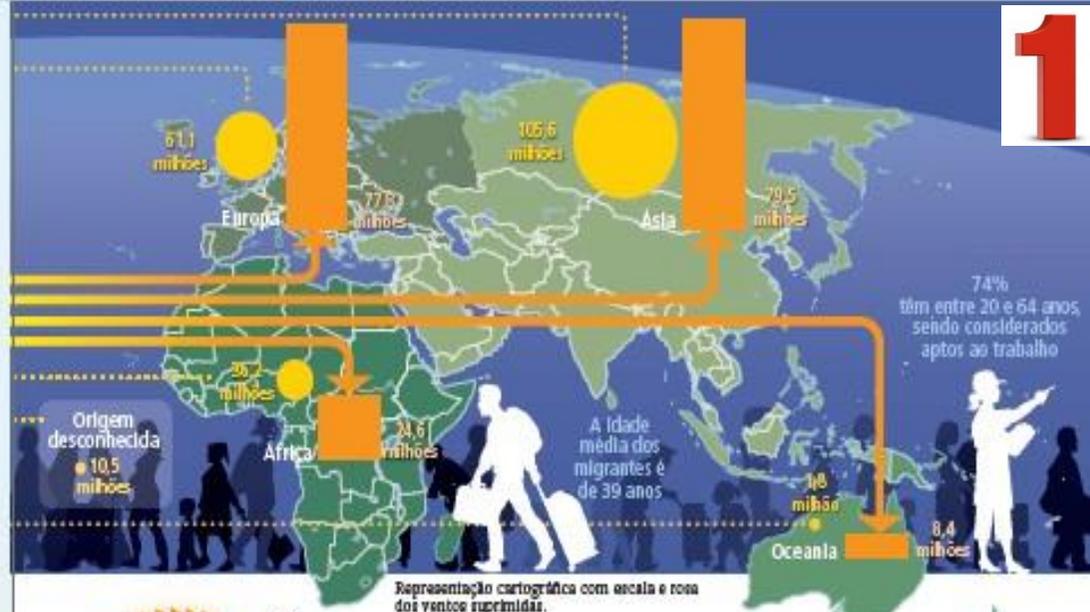
## MUNDO: REFUGIADOS (2000-2016)



## A questão dos refugiados

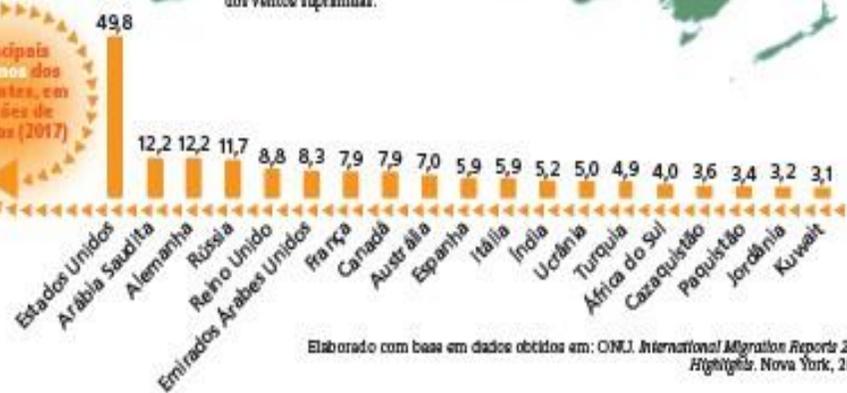
O refúgio é uma forma de proteção concedida por um governo a estrangeiros obrigados a abandonar seu país para escapar de conflitos e desastres. Mesmo sendo minoria no total de migrantes internacionais, deslocamentos de refugiados figuram entre os maiores corredores migratórios do mundo.

Em 2016, o número total de refugiados e de pedidos de refúgio no mundo foi estimado em 25,9 milhões. A Turquia era o país que abrigava a maior população de refugiados, com cerca de 3,1 milhões, seguido da Jordânia (2,9 milhões), do estado da Palestina (2,2 milhões), Líbano (1,6 milhões) e Paquistão (1,4 milhões).



Representação cartográfica com seta e rosa dos ventos superimidas.

Principais destinos dos migrantes, em milhões de pessoas (2017)



Elaborado com base em dados obtidos em: ONU. International Migration Reports 2017. Highlights. Nova York, 2017.

## O turismo no mundo (2016)

Em 2016 ocorreu um total de 1235 milhões de viagens turísticas internacionais. A Europa, além de ter sido a origem e o destino da maior parte das viagens, foi o continente que mais arrecadou com o turismo. No gráfico ao lado, observe a distribuição dos turistas por motivação em porcentagem.



Fonte: UNWTO tourism highlights - 2017 edition. Organização Mundial do Turismo. Madrid, 2017. Disponível em: <<http://www.e-unwto.org/doc/pdf/10.18111/9789284419029>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

### Conflitos e refugiados no mundo

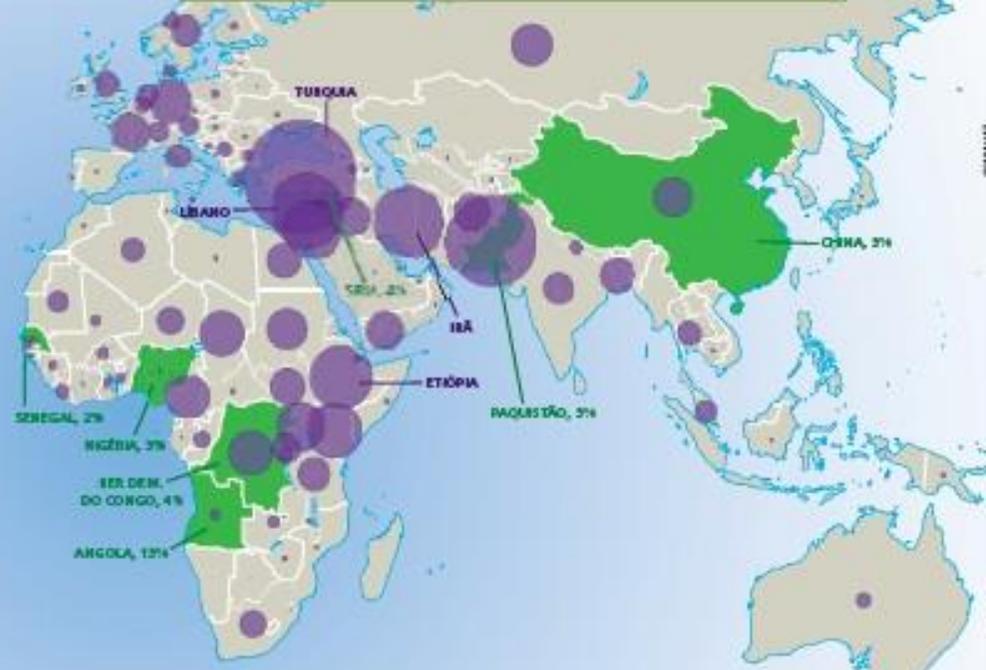
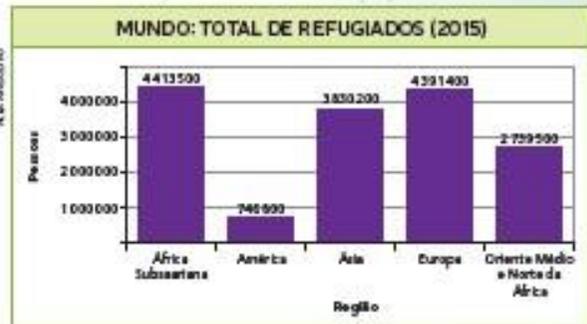
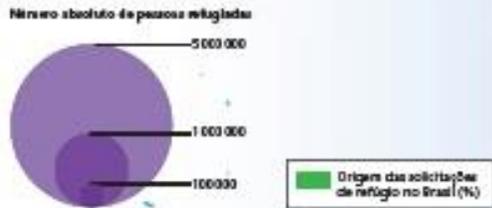
A história da humanidade registra diversos conflitos devido a motivações econômicas, desigualdades sociais e intolerância étnica e religiosa. Como consequência, podemos observar um enorme contingente de pessoas obrigadas a abandonar seus lares em busca de sobrevivência.

A multiplicação do número de refugiados é uma das faces dolorosas dos conflitos que explodem em todo o mundo, em especial nos países em desenvolvimento e menos desenvolvidos.

A solução para os conflitos – e para o drama dos refugiados – passa pela consolidação do diálogo nas relações internacionais. Apenas pela via da negociação, com respeito à vida humana e às leis do direito internacional, será possível criar condições justas para todos os envolvidos.

Veja quais são os principais fluxos de refugiados no mundo e como esses grupos estão ligados ao Brasil.

**Número de refugiados (2015)**  
De acordo com dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), em 2015 existiam mais de 65 milhões de pessoas no mundo forçadas a estar fora de seus locais de origem. Deste total, 21,3 milhões de refugiados e 40,8 milhões de deslocados Internos estavam sob proteção e assistência da agência das Nações Unidas, responsável pelos refugiados e pelas pessoas em situação semelhante no mundo.



**Ler o infográfico**

1. Identifique os dois países e os dois continentes com maior número de refugiados. Por que isso ocorre?
2. De acordo com o gráfico, qual país registra o maior número de solicitações de refúgio no Brasil? Pesquise as principais razões que determinam esse elevado número nesses países.

Gráficos e mapa elaborados com base em dados obtidos em: ACNUR. Dados sobre refúgio no Brasil. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas/dados-sobre-refugio-no-brasil>>; ACNUR. Global trends: forced displacement in 2015. Disponível em: <<http://www.unhcr.org/576408cd7.pdf>>; BRASIL. Ministério da Justiça. Disponível em: <<http://www.justica.gov.br/seus-direitos/migracoes/refugio>>. Acesso em: 18 out. 2017.